



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 6, n. 1, Janeiro-Abril, 2023

DOI: <https://doi.org/10.20873.extensãonaft>

EXTENSÃO NA UFT: PROGRAMA UFT EM MOVIMENTO INCENTIVANDO O ESPORTE UNIVERSITÁRIO

**EXTENSION AT UFT: UFT PROGRAM IN MOVEMENT ENCOURAGING
UNIVERSITY SPORT**

**EXTENSIÓN EN LA UFT: PROGRAMA UFT EN MOVIMIENTO QUE FOMENTA EL
DEPORTE UNIVERSITARIO**

**Michele Lobo Castilho¹
Gabriela Cardoso Carneiro²**

RESUMO: O objetivo deste artigo é apresentar o programa de extensão “UFT EM MOVIMENTO”, implantado na Universidade Federal do Tocantins (UFT) desde 2017. Este programa vem impulsionando o esporte na instituição, ao dar suporte para os estudantes na oferta de ações voltadas para a prática de esportes, organização de eventos, auxílios financeiros para participação em competições e na compra de materiais esportivos. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, de caráter descritivo, sobre a implementação das ações de extensão do programa intitulado neste estudo. O Programa UFT em Movimento vem sendo aprimorado, dessa maneira, diante de tais constatações e frente aos resultados apresentados é possível identificar algumas conquistas, com resultados positivos, até o momento.

PALAVRAS-CHAVE: Programa UFT em Movimento; extensão universitária; esporte universitário.

ABSTRACT: The purpose of this article is to present the extension program “UFT IN MOTION”, implemented at the Federal University of Tocantins (UFT) since 2017. This program has been boosting sport at the institution, by supporting students in offering actions aimed at practice of sports, organization of events, financial aid for participation in competitions and the purchase of sports equipment. This is an experience report with a qualitative approach, of a descriptive nature, on the implementation of the extension actions of the program entitled in this study. The

¹ Formada em Educação Física, pós-graduada em Docência do Ensino Superior. Trabalha na UFT no cargo de técnico desportivo na Diretoria de Esportes no setor da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários.

² Graduada em Jornalismo pela Universidade Federal do Tocantins, UFT.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

UFT in Motion Program has been improved, in this way, in the face of such findings and in view of the results presented, it is possible to identify some achievements, with positive results, so far.

KEYWORDS: UFT in Motion Program; university extension; university sport.

RESUMEN: El objetivo de este artículo es presentar el programa de extensión “UFT EN MOVIMIENTO”, implementado en la Universidad Federal de Tocantins (UFT) desde 2017. Este programa viene impulsando el deporte en la institución, apoyando a los estudiantes en la oferta de acciones dirigidas a la práctica de deportes, organización de eventos, ayudas económicas para la participación en competiciones y compra de material deportivo. Se trata de un relato de experiencia con enfoque cualitativo, de carácter descriptivo, sobre la implementación de las acciones de extensión del programa titulado en este estudio. El Programa UFT en Movimiento ha sido mejorado, de esta manera, frente a tales hallazgos y en vista de los resultados presentados, es posible identificar algunos logros, con resultados positivos, hasta el momento.

PALABRAS CLAVE: Programa UFT en Movimiento; extensión universitaria; deporte universitario.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos houve uma expansão da extensão universitária dentro das universidades brasileiras. Entender como essa relação é estabelecida é fundamental para uma melhor compreensão do que é extensão, e por conseguinte, é uma forma de compreender melhor o objetivo das ações realizadas nas universidades, por meio de seus programas e projetos. No caso deste artigo, em específico, o objetivo é apresentar o Programa de extensão “UFT em Movimento”, que mais vem impulsionando o esporte na Universidade.

Passando ligeiramente pelo processo histórico, foi a Revolução de 1930 que transformou o panorama até então desenhado sobre a extensão. Com a elaboração do Estatuto das Universidades Brasileiras, sendo a primeira referência legal à Extensão Universitária, através do Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931. Neste documento a extensão se apresenta como uma possibilidade de



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

aperfeiçoamento para os estudantes. E foi pensada também para que o público externo obtivesse os benefícios, através do conhecimento filosófico, artístico, literário e científico. (Batista; Kerbauy, 2018)

Porém, as universidades brasileiras só passaram a promover atividades extensionistas depois da promulgação da Reforma do Ensino Superior, em 1968, realizada pela Lei Nº 5.540, e assim, tendo como referência a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (CARNIELLO et al., 2011).

O Plano Nacional de Extensão, elaborado no Fórum Nacional de Pró-reitores (FORPROEX), em 1987, tornou-se o documento norteador para as instituições públicas brasileiras organizarem e debaterem de forma legítima e democrática suas políticas extensionistas. A partir do conceito de que a extensão “é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade”. (FORPROEX, 2012, p. 15).

Devido à importância dada ao tema e com o intuito de estruturar a extensão, a Universidade Federal do Tocantins aprovou a sua Política de Extensão em 2018, alinhando seu documento aos objetivos propostos pela Política Nacional de Extensão, no que concerne à estimulação das atividades de Extensão, que possam se desenvolver entre relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade (FORPROEX, 2012).

Nessa perspectiva, a Política de Extensão da UFT consolida suas metas ao oferecer à comunidade interna e externa oportunidades para apresentar propostas de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida nas áreas do esporte, lazer e cultura. E a promoção de maior integração esportiva se dá através do Programa UFT em Movimento.

Frente aos conceitos discutidos e ao referencial teórico apresentado, este trabalho buscou apresentar o Programa UFT em Movimento, e como este



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

proporciona o desenvolvimento do esporte universitário na instituição, ao dar suporte para os estudantes na oferta de projetos voltados para a prática de esporte, organização de eventos, auxílios financeiros para participação em competições e na compra de materiais esportivos. Além do mais, busca-se também dar visibilidade a extensão universitária, evidenciando como suas ações são um importante instrumento de inclusão e de responsabilidade social .

DESENVOLVIMENTO

O programa “UFT em Movimento” foi desenvolvido pela Pró-reitoria de Extensão, vinculada à reitoria, com recursos da extensão na área temática da saúde, nas linhas de esporte, lazer, cultura e artes. Segundo o Relatório de Gestão da PROEX 2019, o Programa UFT em Movimento “vislumbra a possibilidade de oferecer à comunidade acadêmica e ao público externo, atividades nas áreas de esporte, saúde e bem-estar, visando à melhoria da qualidade de vida e à integração dos seus participantes”.

As ações do Programa são vistas como uma oportunidade de manter as práticas esportivas na instituição ativas, por meio de projetos selecionados a partir de editais. Estes projetos contemplam todos os câmpus da UFT nas linhas de extensão especificadas pelo FORPROEX, no qual o esporte e lazer fazem parte (CASTILHO, 2020).

Para mais, são objetivos do Programa UFT em Movimento:

- I. Oferecer à comunidade acadêmica e ao público externo atividades nas áreas de esporte, saúde e bem-estar, visando à melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e do público externo;
- II. Aproximar a UFT da sociedade, promovendo ações de maior integração cultural, social e esportiva e interação com a comunidade;



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

III. Estabelecer parcerias com órgãos públicos e privados que tenham interesse em desenvolver projetos de extensão nas áreas de saúde e esporte;

IV. Estimular a população, em especial a comunidade acadêmica, a adotar a prática esportiva como meio de adquirir bem-estar, saúde e qualidade de vida;

V. Demonstrar o envolvimento e preocupação da UFT em causas de elevada importância social e saúde pública, associando a atuação da entidade nas ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida e saúde da sociedade;

VI. Fomentar a integração entre a UFT, a sociedade, atletas, desportistas, federações e associações com o objetivo de estimular e apoiar as práticas esportivas;

VII. Oferecer à comunidade interna e externa (profissionais) oportunidades para apresentarem proposta de realização de ações de extensão voltadas para melhoria da qualidade de vida (esporte, lazer, cultura, saúde e bem estar) (PROEX, 2019).

Propostas como esta nos faz pensar na valorização do esporte na vida universitária, para que o estudante possa ter a opção, dentro da universidade, de usufruir do seu tempo livre da forma mais satisfatória possível, e para isso é necessário que a universidade ofereça esses espaços que lhe proporcione a oportunidade de escolha por uma atividade prática. E isso pode ser estimulado através de campanhas, mas principalmente através de projetos de extensão, cuja prática nos espaços da universidade seja ofertada em dias e horários diferentes (CASTILHO, 2020).

A relevância social do esporte adquire proporções ainda mais consideráveis ao relacionar valores como saúde, aptidão física e bem-estar com questões de ordem formativa. E contemplar esse conjunto de valores através do esporte pressupõe o trato com a dimensão sócio-educacional dos praticantes, sendo



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

este um dos papéis fundamentais do esporte dentro da universidade (CAMPOS et al., 2016).

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, de caráter descritivo, pois pauta-se na análise das características de fatos ou fenômenos, e da avaliação de programas (MARCONI E LAKATOS, 2001,p.76). Sobre a implementação de ações de extensão universitária, abarcado por um programa intitulado “UFT em Movimento”, que mais vem impulsionando o esporte na UFT.

Desde 2017, vinculado a este Programa, é divulgado um edital para seleção de atividades na área temática da extensão **saúde**, no qual o esporte e lazer fazem parte. Posto isso, são apresentadas propostas de ações que constam objetivos, modalidades, período de realização, público a ser atendido, metodologia a ser usada, carga horária, local de realização, espaço e infraestrutura necessária. (RELATÓRIO DE GESTÃO PROEX 2019). Além disso, é feita a análise curricular do professor, podendo ser da comunidade interna ou externa, desde que seja comprovada experiência na atividade proposta.

Os projetos passam pela avaliação de uma banca examinadora, designada pelo reitor, e os aprovados recebem uma premiação em dinheiro para executar as ações no período de sete meses. É válido destacar que os candidatos devem fornecer os materiais necessários para a execução das atividades que serão desenvolvidas. E pelo fato da universidade não contar ainda com um complexo esportivo, os espaços descritos no projeto para realização das ações dentro da universidade devem ser possíveis para as práticas ou de possíveis adaptações para tal. Todos os câmpus da UFT são contemplados, desde que tenha proposta e que estas sejam aprovadas.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

A divulgação dos projetos para a comunidade universitária se faz através de folders interativos, camisas, banners, nos centros acadêmicos, nas associações atléticas, redes sociais e divulgação na imprensa de TV e rádio. Por se tratar de um projeto de extensão gratuito, não há cobrança de taxas. Seu processo de adesão é feito após o preenchimento via formulário do *Google Forms* de uma “Ficha de Matrícula” (identificação) e a assinatura de um “Termo de Responsabilidade”.

Para mensurar os indicadores de impacto é realizado o acompanhamento de cada ação por meio da entrega pelos professores, das fichas de frequência e relatórios mensais de cada atividade. Como requisito descrito no edital, cada turma deve ter no mínimo dez alunos por horário, sendo que três faltas injustificadas caracteriza a perda da vaga por esse aluno, dando oportunidade para o próximo da lista de excedentes.

Ao final do período dos projetos, os participantes avaliam o programa, através de questionário aplicado via *on line*, com perguntas do tipo: “Vínculo com a UFT”; “As atividades realizadas atenderam às expectativas”; “Possibilitou a melhoria da sua qualidade de vida”; “A participação nas atividades melhorou a sua imagem com relação à universidade”. E todos recebem certificado de participação.

Um aspecto importante deste Programa de extensão é a possibilidade de aproveitar os espaços livres existentes nos câmpus para desenvolver as ações, embora algumas atividades possam também ser desenvolvidas fora da UFT.

Por compreender opiniões públicas retiradas de um banco de dados preexistentes nos documentos da Pró-reitoria de Extensão, cuja as informações não possibilitam a identificação individual, neste relato de experiência não foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tão pouco foi registrado e avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisas Humanas (CEP/UFT). Dessa forma, será garantido a confidencialidade dos participantes, resguardando as informações dadas em confiança, respeitando o recomendado pela Resolução Nº 510/16 do Conselho

Nacional de Saúde, descrito no inciso V do parágrafo único e no inciso IV do artigo 2º desta resolução (LUIZ et. al., 2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro abaixo destaca os projetos contemplados na área de esporte, desde o início do Programa:

Quadro 1: Ações do UFT em Movimento voltadas para o esporte.

2017	2018	2019	2020	2021	2022
Taekwondo universitário	Futebol não tem gêneros, tem craques	Caminhada Orientada	Jiu-jitsu brasileiro	Karatê na UFT	Judô na UFT
Karatê na UFT	Caravana dos esportes de mesa	Vivências corporais com o futsal	Futebol é coisa...de quem quiser	UFT Inclusiva: Esporte Eficiente	Karatê na UFT
Judô na UFT	Team UFT jiu jitsu: artes marciais	Voleibol UFT	UFT Inclusiva: Esporte Eficiente	Judô na UFT	UFT Inclusiva: Esporte Eficiente



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

Futebol no câmpus	Movimento ancestral: Capoeira angola	UFT Inclusiva: Esporte Eficiente	Karatê na UFT	Xadrez virtual	Jogador do Futuro
----------------------	---	---	------------------	-------------------	----------------------

Clube de Corrida	Badminton no Câmpus	Karatê na UFT	Xadrez virtual
---------------------	------------------------	------------------	-------------------

Vôlei na Prainha	Taekwondo universitário
---------------------	----------------------------

Taekwondo universitário	Jiu-jitsu brasileiro
----------------------------	-------------------------

Karatê na UFT	Projeto Jita Kyoei: judô, bem-estar e benefícios mútuos
------------------	---

Badminton: um jogo para todos	Futebol é coisa...de quem quiser
-------------------------------------	--

Fonte: Relatórios de Gestão UFT.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

Os esportes individuais foram as modalidades que mais estiveram ativas na UFT, com destaque para os esportes de combate, como taekwondo, judô, karatê, Jiu-Jitsu. É válido evidenciar, como resultado dessas ações do Programa, que a UFT já conquistou alguns pódios em competições nacionais nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS), organizados pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), dentre outros, o 1º Lugar no Jiu-jitsu masculino em 2017 - JUBs de Lutas, 3º Lugar no Taekwondo masculino e feminino em 2017 - JUBs Fase Nacional; 2º e 3º Lugar no Jiu-jitsu masculino em 2018 - JUBs de Lutas, dois 3º lugares no Jiu-jitsu masculino 2019 -JUBs de Lutas. (CASTILHO,2020).

Para se ter uma ideia de como é analisado o Programa, os resultados das avaliações são relatados nos Relatórios de Gestão da Proex, e já constataram que os maiores beneficiados são os estudantes, com 70% de participação, seguido da comunidade externa, com 23%, os 8% são de servidores. Sobre as expectativas das atividades 76% responderam como excelentes, e 98% acreditam que melhorou a sua qualidade de vida, o que levou 82% dos beneficiados a terem uma imagem melhor quanto à universidade (PROEX, 2018).

Ressalta-se que nos anos de 2020 e 2021, mesmo com a pandemia as atividades tiveram que ser adaptadas de modo que obedecessem aos critérios de segurança, e mesmo assim foram ofertadas em quatro câmpus, dezesseis modalidades diferentes, além das esportivas.

Ademais, é através do recurso financeiro destinado ao Programa UFT em Movimento que são lançados outros editais direcionados para o esporte, tal como os editais para “participação em eventos esportivos”, com a finalidade de incentivar os alunos a participarem de competições, e ainda o edital para “aquisição de materiais esportivos e realização de eventos esportivos” (Relatório de Gestão PROEX, 2019).

Outro ponto importante a ser apreciado é a Resolução da “Política Esportiva da UFT”, que foi aprovada no ano de 2022, pelo Conselho de Extensão



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

(CONSEPE). A institucionalização desta política fortalece o Programa UFT em Movimento ao dar mais ênfase no compromisso da universidade com o desenvolvimento das atividades esportivas. (RESOLUÇÃO Nº41, DE 13 DE ABRIL DE 2022 –CONSEPE/UFT).

Podemos considerar que o Programa UFT em Movimento desenvolve um sistema organizacional, visto que suas atividades são interdependentes, e se molda aos interesses sociais, por conseguinte, está alinhado aos termos da Constituição Federal, no artigo 207, que confere o compromisso das universidades em obedecer ao princípio de indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. (CONSTITUIÇÃO, 1988)

NO CONTEXTO DA EXTENSÃO

Através da extensão universitária é possível também acontecer o esporte na universidade, considerando que uma das premissas do Plano Nacional de Extensão é dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes, no qual inclui-se a área temática da saúde, que abrange o esporte e lazer.

De acordo com o relatório da PROEX sobre programas e projetos de 2021, desde o seu início, em 2017 o Programa UFT em Movimento, pelo fato também das atividades serem abertas para a comunidade externa, com a possibilidade de prática fora da universidade, já atendeu um público estimado de duas mil pessoas, e já foram ofertadas cerca de 25 atividades diferentes, com atuação em todos os câmpus que pertencem a UFT. Isto demonstra o canal direto de conexão com a sociedade.

NO CONTEXTO DO ENSINO



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

Esse equilíbrio sistêmico deve se moldar aos interesses sociais nacionais e, então, a extensão, canal direto de conexão com a sociedade, oferece o conhecimento científico e cultural em diversos níveis e, nessa conexão, em tempo real, ouve os anseios da sociedade, o que impacta no direcionamento de pesquisas.

Nessa perspectiva, indo ao encontro do Plano Nacional de Extensão Universitária, a prática de esportes segue o novo conceito de sala de aula, sem limitar o espaço físico, na compreensão que todos os espaços, dentro e fora da universidade se realiza o processo de ensino, e no que se refere ao aprendizado de um esporte envolve a busca do conhecimento teórico/prático, que atrelado às vivências práticas da extensão com o ensino vem a representar um instrumento de auxílio pedagógico importante no processo de formação dos alunos, podendo ofertar o conhecimento científico e cultural em diversos níveis e, ao mesmo tempo, nessa interação, ouvir os anseios da sociedade, o que impacta no direcionamento de pesquisas.

NO CONTEXTO DA PESQUISA

Cada vez mais percebe-se que as experiências do ensino aliado à extensão estão gerando novos conhecimentos científicos sobre o impacto para o público universitário na oferta de atividades voltadas para a área da saúde.

É nessa compreensão que o Programa UFT em Movimento vem contribuindo com suas ações, visto que os espaços utilizados para os projetos se tornam também campo de pesquisa para coleta de dados da graduação e pós-graduação.

Os resultados dos projetos podem ser apresentados nas edições do Seminário de Extensão da UFT, e ficam registrados em seus anais, como já aconteceu com o projeto “Futebol é coisa de...quem quiser”, “Jogo de xadrez personalizado”. Além da culminância no final do ano, em que todos os participantes



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

dos projetos se encontram, e onde acontecem as demonstrações das aulas, troca de experiências e depoimentos. Portanto, essa interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão torna-se um espaço de troca de saberes com a comunidade interna e externa da UFT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UFT tem uma expressiva sensibilidade no que se refere à extensão, e assim busca cumprir sua função de responsabilidade social e de inclusão. É notório que a instituição tenta implementar ações de extensão, apesar das dificuldades que todas as universidades públicas federais enfrentam, ao confrontar-se com a inexistência de asseguramento de recursos financeiros e infraestrutura especializada para tal.

Tendo em vista os aspectos observados conforme as evidências, a experiência resultante do Programa UFT em Movimento destaca a importância dos programas e projetos de extensão universitária, oferecidos por instituições de ensino superior. O que mostrou também ter sido um grande aliado para a aprovação da Política Esportiva da UFT.

A valorização do caráter formativo e disciplinador das atividades, com uma abordagem mais lúdica que tecnicista, são fatores facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Essas considerações reforçam o caráter pedagógico do Programa enquanto instrumento auxiliar no Ensino e na Pesquisa; o mesmo acontece em relação à importância a ser dada ao esporte enquanto processo de formação dos alunos.

Por fim, desde a sua implantação, o Programa UFT em Movimento vem sendo aprimorado, dessa maneira, diante de tais constatações e frente aos resultados apresentados é possível identificar algumas conquistas, com resultados positivos, até o momento.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

Em vista disso, almeja-se que mais estratégias como esta possam ser expandidas entre as instituições públicas de ensino, pois além de possibilitar a aproximação da comunidade acadêmica e a sociedade, contribui para consolidação e fortalecimento do esporte universitário, e com isso aumenta a perspectiva de participação em eventos esportivos, como os promovidos pela CBDU.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Zenilde Nunes; KERBAUY, Maria Teresa Micely. **A gênese da Extensão Universitária brasileira no contexto de formação do Ensino Superior**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 13, n. 3, p. 916-930, 2018.

BRASIL, DECRETO Nº 19.851, DE 11 DE ABRIL DE 1931. **Estatuto das Universidades Brasileiras**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19851-11-abril-1931-505837-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 28 ago. 2022.

CAMPOS, I. S. L. et al. **Esportes de combate e extensão universitária: Inserções com o ensino e a pesquisa**. Revista Conexão UEPG, Ponta Grossa, v. 12, n. 2, p. 352-363, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.12.i2.0015>. Acesso em: 26 ago. 2022.

CARNIELLO, Mônica Franchi; OLIVEIRA, Rosana Augusta de; TADEUCCI, Marilsa de Sá Rodrigues. **Promoção do desenvolvimento regional através de atividades extensionistas: o caso da UFT**. In: VII Congresso Nacional de Excelência em Gestão, Rio de Janeiro. 2011.

CASTILHO, Michele Lobo. **Política de esporte e lazer da UFT: uma proposta de diretrizes para a sua construção**. 2020.

Constituição Federal. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_207_.asp. Acesso em: 26 ago. 2022.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 6 , n. 1, Janeiro-Abril, 2023

Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v.7).

LUIZ, Alan Vinicius Assunção et al. **“Programa Universitário por um Dia”: ação de responsabilidade social e inclusão**. Revista Mineira de Enfermagem, v. 25, p. 1-7, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Relatório de Gestão - Proex 2019.pdf. Disponível em:
<https://docs.uft.edu.br/share/s/sOXBRcmERU2aogPr4fUVBQ> . Acesso em: 26 ago. 2022.

Relatórios de Gestão da Proex UFT. Disponível em:
https://ww2.uft.edu.br/?option=com_jalfresco&view=jalfresco&id=7509518f-541a-4ce2-b366-c2fdf2c5ffd9&folder_name=Relat%C3%B3rios%20de%20Gest%C3%A3o%20da%20Proex&order=dateasc. Acesso em: 26 ago. 2022.

Resolução Política Esportiva da UFT. Disponível em: UFTDocs » 41-2022 - Política Esportiva da UFT - Consepe-UFT.pdf. Acesso em: 27/08/2022.